

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - ARTE E PENSAMENTO NA
AMÉRICA LATINA

**JOSÉ VASCONCELOS, UM MEDIADOR DE CONHECIMENTO E
ARQUITETURA ENTRE A AMÉRICA HISPÂNICA E O BRASIL**

Maria Sabina Uribarren (msuribarren@gmail.com)

Na historiografia sobre a arquitetura ibero-americana das três primeiras décadas do s. XX o par América Hispânica- Brasil foi pouco explorado desde a perspectiva dos seus próprios recursos e mediadores de conhecimento.

Entre os intelectuais que refletiram sobre o destino do subcontinente nesse período, e que tiveram influência na sua produção arquitetônica, consideramos o mexicano José Vasconcelos como mentor da incorporação do Brasil na comunidade imaginada América Ibérica.

Vasconcelos, secretário de Educação do seu país chefiou a comitiva que participou na exposição do Centenário da Independência, no Rio de Janeiro em 1922. Da comitiva participava Carlos Obregón Santacília autor do pavilhão mexicano na exposição, a única construção estrangeira do evento desenvolvida em estilo neocolonial. O pavilhão comungava com a valorização da mestiçagem, lembrando que tanto o México da década de 1920 quanto o Brasil da década posterior se valeram desse referencial teórico para pensar a nação.

Este episódio permite compreender a circulação de ideias e conceitos que permearam a base teórica dos movimentos arquitetônicos de recuperação identitária da época. Entre eles o neocolonial, expressão transnacional, que permite explorar o vínculo do subcontinente com centros difusores de conhecimento mundial e coloca o foco entre países vizinhos, os quais, condicionados pelos mesmos problemas e inquietações, podiam estabelecer-se como mediadores de difusão e interpretação desse saber.

Palavras-chave: José Vasconcelos; Brasil; neocolonial.